

CULTIVO E VIVEIRISMO AGROECOLÓGICO: INTEGRAÇÃO DE SABERES E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA COM A COMUNIDADE

Coordenador: Amanda Posselt Martins

A ação de extensão "CULTIVO E VIVEIRISMO AGROECOLÓGICO: INTEGRAÇÃO DE SABERES E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA COM A COMUNIDADE" atua na promoção de práticas de integração entre atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à capacitação de multiplicadores em constante troca com a comunidade e desenvolvimento de tecnologias de cultivo e viveirismo agroecológico. Dentre os objetivos da ação, podemos destacar a realização de atividades de intercâmbio de conhecimentos entre a Universidade e a comunidade urbana e rural, visando à promoção e desenvolvimento de metodologias voltadas para cultivo e viveirismo agroecológico, além do estímulo ao cultivar agrícola com base agroecológica através do oferecimento de sementes, estacas e mudas para o público alvo (comunidade urbana e rural, estudantes, agricultores familiares e interessados em agroecologia), e a promoção da discussão de suas respectivas técnicas, manejos e práticas de cultivo. O processo de organização do planejamento e monitoramento das atividades vinculadas à ação é realizado através de reuniões periódicas, além de constante monitoramento das mudas cultivadas no viveiro e no horto medicinal. No processo contínuo de desenvolvimento da atividade, são utilizados métodos participativos, na integração Universidade e sociedade, como dias de campo, oficinas, mutirões, seminários e vivências. É desenvolvida a educação ambiental com alunos através de visitas semanais na EPA - Escola Porto Alegre -, que atua na modalidade do EJA e onde são realizadas algumas oficinas nos momentos de encontro, como por exemplo, a preparação de canteiros agroecológicos, o plantio e manejo de plantas alimentícias, medicinais e condimentares, o plantio de suculentas em vasos, a confecção de bombas de sementes e o manejo das bananeiras. Além das visitas semanais na escola, são realizados momentos de encontro para planejamento e futura implantação de uma agrofloresta em um assentamento da reforma agrária localizada em Eldorado do Sul, tendo como objetivo a geração de renda para a agricultora. Como forma de processo avaliativo da atividade, são utilizados indicadores que promovem o controle e organização como, por exemplo: número de momento de trocas com a comunidade externa; número de participantes no manejo do viveiro e na horta; número de participantes nas reuniões do grupo; número de documentos escritos para desenvolvimento do sistema para uso futuro. A atividade de extensão tem como interesse a participação na mostra interativa, por acreditar no potencial de troca de experiências entre os

discentes/docentes e o público do Salão de Extensão da UFRGS. Propomos a doação de sementes crioulas, biofertilizantes e mudas de plantas medicinais e PANC?S cultivadas no viveiro agroecológico, assim como o diálogo sobre experiências passadas do grupo e assuntos relacionados à agroecologia, com distribuição de panfletos de educação ambiental.